Natal

■ SIMPÓSIO

Ciência pode mudar realidade social

ALEX RÉGIS

PIRÂMIDE *Evento reuniu cerca de 400 participantes em Natal*

Miguel Nicolelis foi quem abriu ontem o Simpósio de Neurociências

O sonho começou a se tornar realidade. Foi com esta tônica que o neurocientista mais respeitado do mundo, Miguel Nicolelis, abriu ontem o Simpósio Inaugural do Instituto de Neurociências de Natal - maior evento da área já acontecido até hoje no País. Cerca de 400 participantes lotaram o centro de convenções do Hotel Pirâmide para assistir às palestras. Entre as mais importantes estava a do professor alemão Erwin Neher, ganhador do Prêmio Nobel de Medicina.

Embora o simpósio tenha o caráter científico, de atualização dos conhecimentos e avanços no campo da neurociência, a explanação do professor Nicolelis deixou claro que o principal propósito do evento é mesmo dar início aos trabalhos no sentido de viabilizar a construção do Instituto Internacional de Neurociências de Natal (I-INN). Ou como o próprio cientista destacou: "transformar em realidade o sonho de mudar a realidade social através da ciência."

Miguel Nicolelis apresentou um gráfico mostrando que os países que investem em pesquisas científicas têm o Produto Interno Bruto (PIB) mais elevado. "A ciência pode mudar a nossa realidade. Temos que elevar a posição do Brasil." Como exemplo de obstinação, ele citou o inventor brasileiro Santos Dumont, que, inclusive, inspirou o nome da fundação que vai gerir o instituto.

Antes do início das palestras, o professor leu uma carta de apoio e estímulo ao projeto enviada ontem pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. A governadora Wilma de Faria participou da solenidade de abertura e ressaltou o compromisso do Estado na viabilização do instituto. "Isso é um compromisso nosso. Vamos garantir as obras do acesso ao instituto." O reitor da UFRN, Ivonildo Rego, também compôs a mesa.

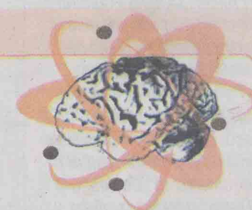
O ciclo de palestras foi aberto pelo professor alemão Erwin Neher, que ganhou o Prêmio Nobel de Medicina em 1991, pela criação de métodos de medição, de grande importância para a biologia celular. Em sua explicação, o cientista falou sobre as conexões entre os neurônios da via auditiva no processo cerebral de decodificação dos sons. Em seguida, proferiu o professor da Hebrew University, Idan Segev. Todas as palestras foram ministradas em inglês e traduzida simultaneamente em português através de fones de ouvido.

O período da manhã foi encerrado com a palestra do brasileiro Sidarta Ribeiro, que também faz parte da Fundação Santos Dumond e trabalha com Nicolelis na Universidade de Duke, nos EUA. Ele falou sobre a armazenagem e propagação de memórias através do ciclo vigília-sono. Sidarta Ribeiro é um dos brasileiros que idealizou o IINN.

Miguel Nicolelis informou que a idéia do instituto nasceu de um consenso entre cientistas brasileiros que moram no exterior. Segundo ele, a idéia é mudar a situação social e econômica do País com a ajuda da ciência. O IINN será construído no terreno cedido pela UFRN, onde funciona a Escola Agrícola Jundiaí, em Macaíba. Será feito no local um trabalho social com as famílias. "Teremos a primeira escola que vai aceitar matrículas antes de as crianças nascerem."

O instituto contará ainda com um museu da história da ciência brasileira e um parque ecológico. Um dos motivos de construir o instituto em Natal é descentralizar o campo de pesquisa da região Sudeste.

Programação



Quinta-feira - 4 de março

9h - Tema: Navegando através do gauntlet inibitório
Palestrante: Henry Markram, do Brian and Mind Institute

9h30 - Tema: Sincronização ressonante de redes inibitórias: como a anatomia determina a freqüência da oscilação
Palestrante: Erik De Schutter, da Antwerp University

10h - Tema: Funções sincronizadoras das sinapses elétricas no cérebro de mamíferos
Palestrantes: Barry Connors, da Brown University

11h - Tema: Arquiteturas computacionais no córtex visual primário: dos rumores sinápticos à percepção da intensidade
Palestrante: Yves Fregnac, do Institute Alfred Fessard

12h às 14h - Almoço

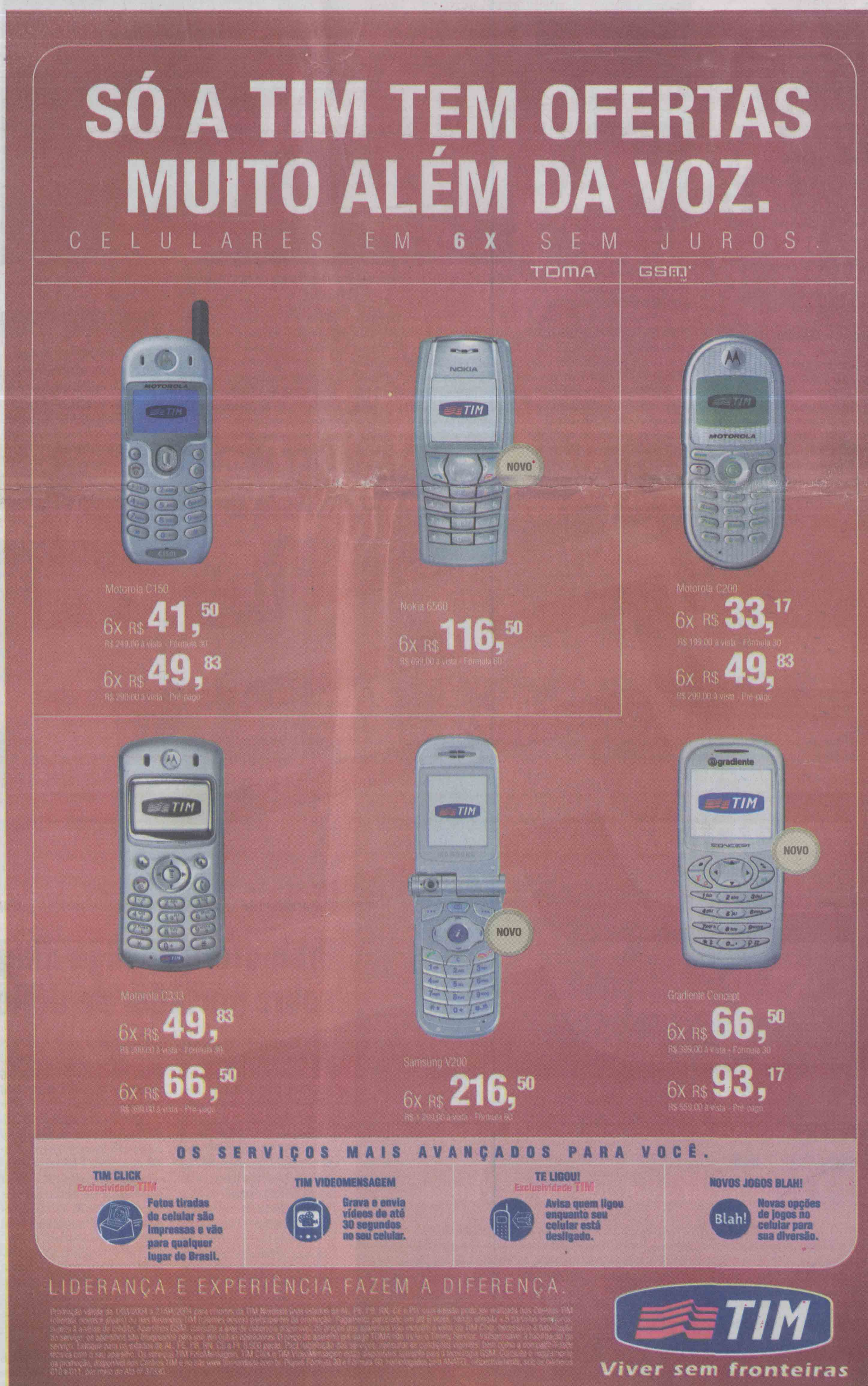
14h - Tema: Uma nova abordagem para neurodegeneração?
Palestrante: Susan Greenfield, da Oxford University

14h30 - Tema: Diferenças sexuais e Neurofisiologia
Palestrante: Maria Bernadete de Sousa, da UFRN

15h - Tema: Dinâmicas não lineares de atividades neuronais: relevância para a compreensão de funções cerebrais superiores
Palestrante: Henri Korn, do Pasteur Institute

16h - Tema: Conseqüências funcionais de reorganização sináptica pós-lesional
Palestrante: Luiz Eugênio Mello, da Federal Universit of São Paulo

16h30 - Tema: Integração da entrada na medula espinhal e integração de eventos dolorosos
Palestrante: Deolinda Lima, da University os Porto

17h - Exposição de painéis
Neurofisiologia e Imagem; Neuro-ciência Molecular e Celular; Modelagem, Análise e Neurociência Computacional; Neurogênese e Desenvolvimento

TribunaInfo/Bob